

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO nº01/2025 - Série histórica da mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre PANORAMA DA MORTALIDADE POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE EM RORAIMA 2015 A 2024

Introdução

Entre 2010 e 2021 as mortes no trânsito diminuíram ligeiramente para 1,19 milhão por ano, de acordo com o último relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, com mais de duas mortes ocorrendo por minuto e mais de 3.200 por dia, os acidentes de trânsito continuam sendo a principal causa de morte de crianças e jovens de 5 a 29 anos (OMS,2020).

O Relatório Mundial sobre a Situação da Segurança Viária da OMS, publicado em 2023, mostra que, desde 2010, as mortes no trânsito diminuíram 5%, chegando a 1,19 milhão por ano este ano. Esse número se traduz em uma redução de 16% quando se leva em conta o aumento da população mundial.

Os fatores de risco continuam sendo velocidade excessiva, o uso de álcool e substâncias psicoativas, a não utilização de capacetes, cintos de segurança ou dispositivos de retenção para crianças, além de distrações ao volante, como o uso de celulares (OMS,2020).

No período de 2015 a 2024 a Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre no Brasil apresentou uma redução de 10,09%: no ano de 2015 a taxa foi de 19,54/100 mil habitantes (2015) enquanto que em 2024 alcançou 17,57/100 mil habitantes. Já a taxa de mortalidade da região norte se manteve acima da taxa alcançada pelo Brasil em todo o período de 2015 a 2024, assim como o estado de Roraima também apresentou taxas acima do resultado alcançado pelo Brasil (figura 1).

No ano de 2024 foram registrados no Brasil 158.250 óbitos por causas externas. Os ATT correspondem a 23% (n=37.567) destes óbitos, sendo que 82%(n=30.992) das vítimas eram do sexo masculino e 73%(n=22.889) estavam na faixa etária de 20 a 59, considerada como economicamente ativa.

Figura 1: Taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre (ATT) do Brasil, da Região Norte e de Roraima. de 2015 a 2024. Roraima. 2025

Ano	Tx de Mortalidade por ATT/100 mil hab		
	Brasil ¹	Região Norte ¹	Roraima ²
2015	19,54	21,37	29,75
2016	18,77	20,52	19,33
2017	17,75	19,71	23,94
2018	16,28	17,61	15,66
2019	15,81	17,13	19,90
2020	16,12	18,28	19,81
2021	16,67	18,71	21,22
2022	16,55	19,59	23,02
2023	16,74	19,35	22,01
2024	17,67	21,90	19,53

Fonte: 1 Painéis de Monitoramento de Mortalidade - Plataforma Integrada de Vigilância em Saúde - Ministério da Saúde. Acesso em 02/12/2025 2.SIM/NSIS/DVE/SESAU-RR Acesso em 02/12/2025.

Mortalidade por acidente de transporte terrestre (ATT) no estado de Roraima

No período de 2015 a 2024, foram notificados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) 6.006 óbitos por “causas externas - CID10 BR: 103 -112”, e os ATT correspondem a 22,13% (n=1.329), figura 2, acompanhando a tendência nacional. Quando comparamos o ano de 2015 com o ano de 2024, houve uma redução de 12,5% no percentual de óbitos por ATT em relação ao número total de óbitos por causas externas.

Em 2025, até SE48(23 a 29/11) foram registrados 133 óbitos por ATT, com uma Taxa de Mortalidade de 18/100 mil habitantes.

Figura 2: Número de óbitos por causas externas (CID-10 BR-103-112), nº de óbitos e percentual de ATT entre o total de óbitos por causas externas em residentes de Roraima de 2015 a 2024, Roraima, 2025

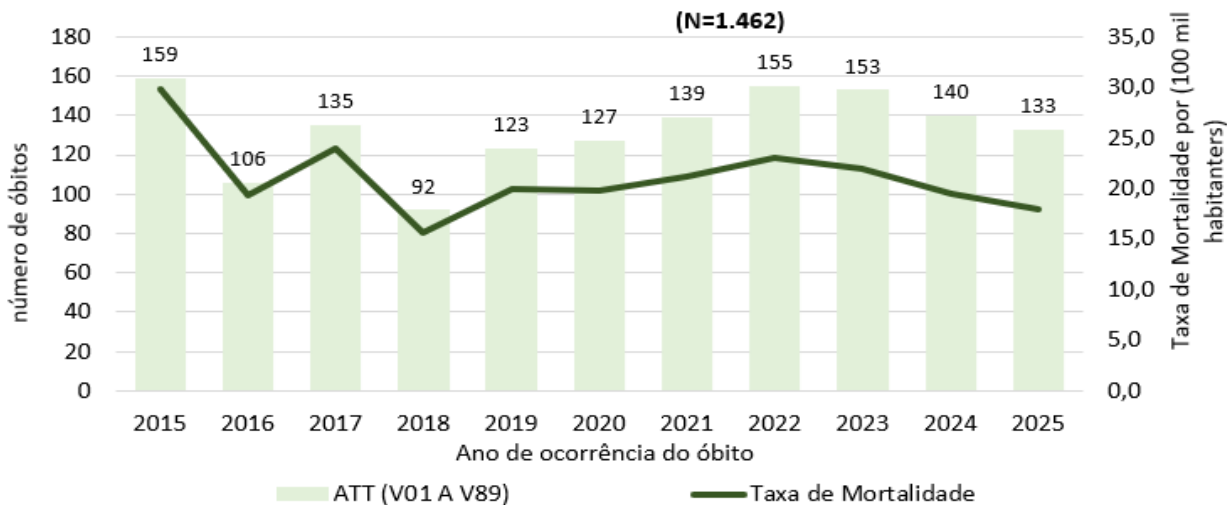
Causa (CID10 BR ext)	Ano do óbito										Total
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
103-112 Causas externas de morbidade e mortalidade	553	485	592	701	607	617	672	620	603	556	6.006
103 Acidentes de transporte terrestre	159	106	135	92	123	127	139	155	153	140	1.329
% de AAT entre o total de óbitos por causas externas	28,75	21,86	22,80	13,12	20,26	20,58	20,68	25,00	25,37	25,18	22,13

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 02/12/2025)



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO nº01/2025 - Série histórica da mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre

Figura 3: Distribuição dos óbitos e taxa de mortalidade por acidente de transporte terrestre, segundo ano de ocorrência - Roraima, 2015 a SE48/2025 (23 a 29/11/2025), Roraima, 2025



Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 02/12/2025)

A figura 3 apresenta a distribuição anual do número absoluto de óbitos por acidente de transporte terrestre (ATT) e a respectiva taxa de mortalidade/100 mil habitantes em Roraima entre 2015 e a SE48/2025. No período avaliado, foram registrados 1.462 óbitos por ATT, indicando a manutenção desse agravamento como importante causa de mortalidade no estado.

Observa-se que no ano de 2015, o estado apresentou a maior taxa de mortalidade do período (29,75 óbitos/100mil habitantes). Entre os anos de 2015 e 2019 ocorreu uma oscilação nos valores da taxa de mortalidade por ATT, com reduções e aumentos sucessivos, alcançando em 2018 a menor taxa registrada (15,66 óbitos/100 mil habitantes). A partir de 2019, é observado uma tendência de crescimento na taxa, com aumento contínuo até o ano de 2022, ano marcado por um dos maiores números absolutos de óbitos por ATT (155).

Entre o ano de 2023 e a SE48/2025, nota-se uma tendência de declínio na taxa de mortalidade por ATT, ainda que o número absoluto de óbitos permaneça elevado. Apesar dessa queda, as taxas ainda se mantêm acima da média nacional, indicando que o risco permanece elevado e que a mortalidade por ATT continua sendo um importante problema de saúde pública no estado.

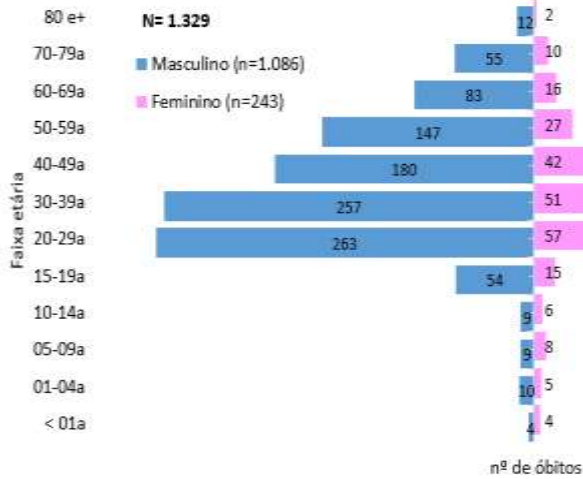
O perfil sociodemográfico das vítimas de Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) manteve-se estável ao longo de todo o período analisado (2015 a 2024), caracterizando-se pelo predomínio de indivíduos do sexo masculino, inseridos na faixa etária economicamente ativa (20 a 59 anos), conforme apresentado na Figura 4.

Esse padrão persistiu também em 2025. A Figura 5 apresenta o perfil das vítimas registradas entre a Semana Epidemiológica 01 e a Semana 48 de 2025, evidenciando a manutenção das mesmas características sociodemográficas observadas nos anos anteriores, sem alterações significativas na distribuição por sexo ou faixa etária.

Quanto à variável raça/cor, observou-se, em todo o período analisado (2015 a SE48/2025), o predomínio de pessoas de raça/cor parda, que representaram 76% (n = 1.111) dos registros. Em seguida, aparecem indivíduos de raça/cor branca, com 11% (n = 163), e indígena, com 8% (n = 121).

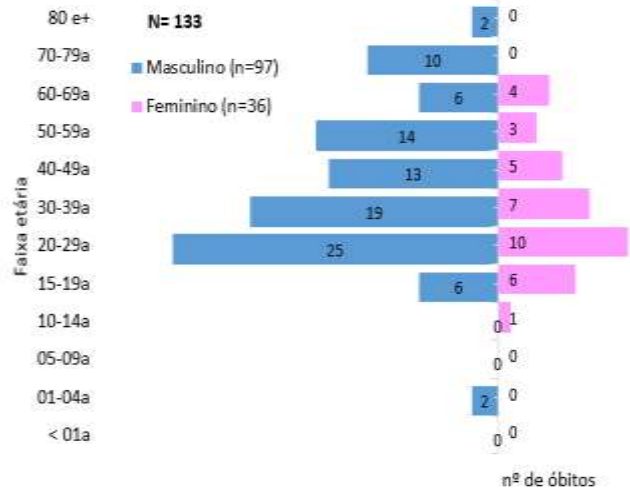
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO nº01/2025 - Série histórica da mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre
As categorias preta e amarela, somadas, corresponderam a 3,55% (n = 52) dos casos. Em 1,2% (n = 15) das notificações, a informação sobre raça/cor não foi registrada.

Figura 4: Número de óbitos em residentes por acidente de transporte terrestre, segundo faixa etária e sexo 2015 a 2024, Roraima, 2025



Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 02/12/2025)

Figura 5: Número de óbitos em residentes por acidente de transporte terrestre, segundo faixa etária e sexo, SE01/25 a SE48/25, Roraima, 2025



Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 02/12/2025)

Figura 6: Número e percentual de óbitos por acidentes de transporte terrestre, segundo município de residência da vítima, 2015 a 2025 (SE01 a SE48), Roraima, 2025

Município	ano do óbito																Total							
	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		2025		nº	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%				
Boa Vista	97	61,0	74	69,8	90	66,7	58	63,0	72	58,5	83	65,4	92	66,2	102	65,8	94	61,4	89	63,6	87	65,4	938	64,2
Rorainópolis	13	8,2	3	2,8	11	8,1	5	5,4	5	4,1	7	5,5	12	8,6	5	3,2	14	9,2	9	6,4	9	6,8	93	6,4
Cantã	6	3,8	9	8,5	8	5,9	5	5,4	3	2,4	4	3,1	2	1,4	4	2,6	6	3,9	10	7,1	6	4,5	63	4,3
Caracará	2	1,3	6	5,7	1	0,7	3	3,3	4	3,3	7	5,5	10	7,2	4	2,6	5	3,3	11	7,9	4	3,0	57	3,9
Mucajai	9	5,7	1	0,9	4	3,0	2	2,2	5	4,1	6	4,7	5	3,6	11	7,1	7	4,6	4	2,9	2	1,5	56	3,8
Alto Alegre	2	1,3	1	0,9	1	0,7	2	2,2	8	6,5	7	5,5	6	4,3	8	5,2	3	2,0	1	0,7	9	6,8	48	3,3
Bonfim	8	5,0	1	0,9	8	5,9	2	2,2	5	4,1	4	3,1	1	0,7	5	3,2	7	4,6	1	0,7	4	3,0	46	3,1
Pacaraima	2	1,3	0	0,0	1	0,7	4	4,3	4	3,3	2	1,6	0	0,0	3	1,9	6	3,9	4	2,9	1	0,8	27	1,8
Iracema	5	3,1	2	1,9	3	2,2	3	3,3	1	0,8	4	3,1	1	0,7	1	0,6	0	0,0	1	0,7	3	2,3	24	1,6
Normandia	2	1,3	2	1,9	2	1,5	4	4,3	4	3,3	0	0,0	2	1,4	2	1,3	2	1,3	1	0,7	2	1,5	23	1,6
Caroebe	4	2,5	1	0,9	2	1,5	1	1,1	3	2,4	1	0,8	1	0,7	1	0,6	2	1,3	1	0,7	1	0,8	18	1,2
São João da Baliza	2	1,3	1	0,9	2	1,5	0	0,0	3	2,4	1	0,8	2	1,4	1	0,6	5	3,3	0	0,0	1	0,8	18	1,2
Amajari	3	1,9	3	2,8	1	0,7	1	1,1	2	1,6	0	0,0	1	0,7	2	1,3	0	0,0	0	0,0	4	3,0	17	1,2
São Luiz	3	1,9	1	0,9	1	0,7	1	1,1	3	2,4	0	0,0	3	2,2	0	0,0	1	0,7	4	2,9	0	0,0	17	1,2
Uiramutã	1	0,6	1	0,9	0	0,0	1	1,1	1	0,8	1	0,8	1	0,7	6	3,9	1	0,7	4	2,9	0	0,0	17	1,2
RORAIMA	159	100,0	106	100,0	135	100,0	92	100,0	123	100,0	127	100,0	139	100,0	155	100,0	153	100,0	140	100,0	133	100,0	1.462	100,0

Fonte: SIM/NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 02/12/2025)

A figura 6 mostra que os ATT registrados em Roraima entre 2015 e 2025 evidenciam que Boa Vista concentra a maior proporção de mortes em todos os anos avaliados, representando 64,2% (n=938) de todos os óbitos do período. Os demais municípios apresentam participação proporcionalmente menor, variando entre 1,2% e 6,4%. Esse padrão demonstra uma forte concentração dos eventos letais na capital, possivelmente associada à maior população, maior circulação de veículos, expansão urbana e maior oferta de serviços que notificam os óbitos.

As informações da Declaração de Óbito (DO) não permitem identificar de forma precisa os locais (ruas, avenidas, rodovias federais e estaduais) com a maior incidência dos acidentes de transporte terrestre, pois o documento não contempla o local exato da ocorrência do acidente. A DO informa apenas o município de residência da vítima e o local de ocorrência do óbito, o que muitas vezes coincide com o local de

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO nº01/2025 - Série histórica da mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre atendimento hospitalar, e não necessariamente com o local onde o acidente aconteceu. Assim, a DO não possibilita análises espaciais detalhadas, como a identificação de trechos viários perigosos, rodovias críticas, bairros de maior risco ou pontos de concentração de acidentes.

O Projeto Vida no Trânsito (PVT), uma iniciativa do Ministério da Saúde, reforça a importância de sistemas complementares de vigilância integrando diferentes bases de dados (SAMU, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Hospitais, IML e Vigilância Epidemiológica) para qualificar as informações sobre acidentes e óbitos no trânsito, possibilitando identificar fatores de risco comportamentais (álcool, velocidade, uso de capacete e cinto de segurança, uso de celular, entre outros) grupos vulneráveis, vias e pontos crítico de sinistros, e padrões que não podem ser observado apenas por meio da DO.

Ainda que a vigilância, através da análise da série histórica de óbitos por ATT, consiga demonstrar a magnitude do problema, a ausência das informações sobre o local exato do acidente limita a capacidade de identificar áreas prioritárias para intervenções. O fortalecimento das ações do PVT em Roraima é essencial para subsidiar ações mais precisas e eficazes de prevenção e controle da violência no trânsito.

Figura 7: Nº de ATT por local de ocorrência do óbito e tipo de acidente, 2024 a 2025, Roraima, 2025

Acidente de transporte	Hospital	Outro Estab de Saúde	Domicílio	Via Pública	Outros	Ignorado	Total
Pedestre traumatizado acid transporte	62	0	1	50	30	1	144
Ciclista traumatizado acid transporte	28	0	3	41	15	0	87
Motociclista traumatizado acid transporte	186	3	5	231	119	1	545
Ocupante triciclo traumat acid transporte	4	0	0	5	6	0	15
Ocupante de automovel traumat acid transporte	122	0	1	113	87	2	325
Ocupante veiculo transporte traumat acid transp	2	0	0	5	2	1	10
Outros acidentes transporte terrestre	202	1	9	76	46	2	336
Total	606	4	19	521	305	7	1462

Fonte: NSIS/DVE/CGVS/SESAU-RR (acesso em 02/12/2025)

Na figura 7 observamos que a maior parte das mortes ocorreu em ambiente hospitalar (606 óbitos; 41,4%), seguida pela via pública (521; 35,6%), demonstrando que uma parcela significativa das vítimas chega a receber atendimento, enquanto a outra evolui para óbito ainda no local do evento, refletindo a gravidade das lesões traumáticas.

Entre os tipos de vítimas, destacam-se os motociclistas, que representam o maior número de óbitos (545; 37,3%). Desses, 231 ocorreram na via pública, reforçando sua alta vulnerabilidade e exposição ao risco. Os pedestres (144) e os ocupantes de automóvel (325) compõem os demais grupos de maior magnitude, com distribuição equilibrada entre óbitos hospitalares e ocorridos na via pública.

Os ciclistas (87) apresentam proporção importante de óbitos no local do acidente (41), sugerindo a ausência de proteção física e a falta de segurança viária para esse usuário. Já os eventos classificados como outros acidentes de transporte terrestre (336) concentram maior número de óbitos hospitalares (202), possivelmente relacionados a qualidade das informações na investigação do caso durante o período de atendimento a essa vítima. Observa-se ainda um número reduzido de óbitos ocorridos no domicílio (19), o que pode indicar deterioração clínica após o acidente sem busca ou sem acesso oportuno aos serviços de saúde.

É importante destacar uma limitação relevante sobre a classificação do tipo de vítima: entre as vítimas registradas como “ocupantes de automóvel”, “ocupantes de triciclo” e “ocupantes de veículos de transporte”, não é possível identificar se o indivíduo era motorista, passageiro dianteiro ou ocupante dos bancos traseiros. Essa limitação dificulta uma análise mais aprofundada sobre fatores associados ao risco, como o uso de cinto de segurança, posição no veículo ou responsabilidades do acidente.



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO nº01/2025 - Série histórica da mortalidade por Acidente de Transporte Terrestre

Os achados reforçam a necessidade de ações integradas de prevenção e segurança viária, com foco especialmente em motociclistas, pedestres e ciclistas — grupos mais expostos e com maior letalidade associada.

CURIOSIDADE

Segundo o relatório do SENATRAN do mês de outubro de 2025, a frota de veículos do estado de Roraima era de **301.625 veículos**. Enquanto que, no ano de 2015 a frota de veículos de Roraima era de **191.053 veículos**. O crescimento da frota de veículos entre 2015 e out/2025 foi de **57%**.

Quando comparamos o crescimento da população do ano de 2015 (534.380 habitantes) e com a de 2025 (738.772 habitantes), temos como resultado um crescimento de **38%**.

FROTA DE VEÍCULOS DE RORAIMA
OUTUBRO/2025



Nº de motocicletas

129.387

Nº de automóveis

148.664

Demais veículos

23.574

Fonte: [Frota de Veículos — Ministério dos Transportes](#)

Referências Bibliográficas

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Organização Mundial da Saúde. Salvar vidas promovendo un enfoque de sistemas de tránsito seguros en las Américas Disponível em: [Salvar vidas promoviendo un enfoque de sistemas de tránsito seguros en las Américas](#) . Acesso em 02/12/2025.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Secretaria da Saúde. Mortalidade por Acidente de Transporte no Estado do Ceará, 2009-2023. Disponível em: [Boletim Epidemiologico ACIDENTES DE TRANSPORTE 2024](#)

BRASIL. Ministério dos Transportes. Frota de Veículos. Disponível em: [Frota de Veículos - 2025 — Ministério dos Transportes](#)